

Ajuda Memoria da reunião de acompanhamento das atividades de implementação do PISF – 11-04-2024

Na reunião estiveram presentes representantes de diversas instituições, incluindo ANA, AESA, SEMARH RN, APAC, CCO/USP, CODEVASF, COGERH, IGARN, DNOCS, entre outros. Entre os participantes estavam Roberto Bruno Moreira Rebouças, Leandro Mendes da Silva, Carlos Eduardo Da Silva Duarte, Wesley Gabrieli de Souza, João Pedro, Paulo Varella, Altair Botelho de Mesquita, Ícaro Spádoa, Beranger, Salatiel Coutinho, Jayme Vita, Renata Pinheiro, Waldemir Azevedo, Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho, Luciano Alves, Robertson Fontes, Victor Moraes, Krishna Martins, Francisco Xavier Mill, Genivaldo Andrade de Oliveira, Paulo José dos Santos, Porfírio Loureiro, Rodrigo Beneveli, R. Manzan, Leonardo de Almeida, Wendy Fonseca Ataíde, Beatriz Moreth Magalhães, Leonardo Peres Araújo Piau, Flávio Jose D Castro Filho, Tiago José de Barros Portela, Gustavo Gurgel, Stanley Rodrigues Bastos, Tibério Pinheiro, Luciano Conti, Carlos Marques, Ricardo Agostinho, Elano Joca, Cícero Emanuel Vieira de Meneses, Jimmu de Azevedo Ikeda, Iracema Aparecida Siqueira Freitas, Rogerio, Carlos Batista, Taynara Rodrigues de Oliveira Montalvão, Wesley Oliveira de Araujo, Elianeiva de Queiroz Viana Odisio, Gilvando, Paulo Sidney, Allan Carlos, Melquizedeque Bento Alves, Franciney Cardoso Froz, Bruno Cravo Alves, Gilliard Nunes Silva, Carlos Nobre, Cláudio Pereira, Nartacha Gertrud Cunha de Melo, Alexandre José de Carvalho, Cristianny Villela Teixeira, Alan Vaz Lopes, Rogger, Luiz, Fernando Numata, Tacito Cunha Sousa, André Nunes, Rafael Eduardo Teza de Souza, Marcus Vinícius Araújo Mello de Oliveira, Hélivio Ferreira, Geny Formiga, Nelson, Herivelto de Souza Bronzeado, Atila de Azevedo Caparrosa.

A reunião teve início com apresentação do Bruno Cravo do MIDR. Foi relatado o avanço físico das obras nos eixos principais, norte e leste, já está em 100% de operacionalidade. Os trabalhos nos ramais do Agreste e do Apodi ainda estão em andamento, com 53% de avanço. As atividades nos Projetos Básicos Ambientais dos eixos e ramais do Apodi e Agreste estão em execução, com o ramal do Apodi, Marco 1, quase concluído e previsto para inaugurar em setembro. O segundo aqueduto foi iniciado, enquanto o primeiro, Pedra Preta, teve a superestrutura finalizada. As obras da barragem principal estão em andamento, com conclusão prevista para julho de 2025. O Marco 2, com previsão para julho de 2025, está com 56,35% completo, enquanto o Marco 3, focado no túnel Major Salles, está em fase inicial, com parte da terraplanagem concluída e 28% de avanço. A curva de avanço físico e financeiro segue compatibilizada. O evento de inauguração do Ramal do Apodi ocorreu, com a previsão de iniciar as obras dos canais até junho. A implantação da obra dos canais está prevista para junho, com acompanhamento das frentes abertas para garantir a continuidade das obras. A questão dos pequenos usuários será abordada na próxima reunião, juntamente com a reinstalação do Conselho Gestor do PISF. A primeira reunião do CGPISF está prevista para 29 de maio, abordando competências, frequência das reuniões e estabelecimento da Secretaria Executiva. Grupos de trabalho serão formados, sendo um para tratar do Piranhas-Açu e outro para monitoramento, que abrigará o acompanhamento do PISF. Outra pauta é o cumprimento do acordo Inter federativo, que irá permitir a assinatura dos contratos. A representação dos comitês da bacia receptora será discutida no âmbito do CGPISF. O cumprimento do acordo Inter federativo é crucial para a assinatura dos contratos entre a União e os estados, com destaque para a pendência da aprovação da lei no Rio Grande do Norte. O contrato 18 está em fase intermediária, com seleção de projetos do PNSH para avaliação. Questionamentos sobre as entregas de água foram levantados pelo RN, assim como dúvidas sobre o acompanhamento do Marco 3, ressaltando que o RN ainda não recebeu águas do PISF, solicitando a revisão dos volumes referentes à entrega ao Estado. A PB solicitou que seja incluída na apresentação o andamento do Ramal do Piancó, destacando ainda que está em discussão no Congresso Nacional um PL que trata da Política Nacional de Infraestrutura Hídrica, que pode alterar a lei 9.433. A necessidade de transparência na distribuição de água entre os estados foi enfatizada, assim como a importância de cooperação e diálogo para evitar conflitos. A questão do vazamento no dique do reservatório de Negreiros foi

atualizada, aguardando projetos elaborados pela Universidade Federal de Viçosa. Estima-se que a solução efetiva no dique levará cerca de 1 ano e meio. O presidente do Piancó Piranhas-Açu destaca a necessidade de transparência e inclusão nas discussões sobre o Piancó Piranhas-Açu e o desperdício de água em São Gonçalo. Solicitou ainda que o CBH Piancó-Piranhas-Açu seja membro do GT Piranhas. Os membros expressam interesse em resolver desafios e garantir o bom funcionamento das operações hídricas. Deu-se sequência à apresentação do MIDR, com Tiago Portela apresentando os dados operacionais para o mês de março/2024 para o Eixo Norte. Informou que a manutenção e conservação segue as atividades corriqueiras. Com relação à EBI 3 informou que a previsão de recebimento do rolamento é para 15/04 e que o rolamento que sofreu o problema será posteriormente enviado para a Alemanha para avaliar o que causou o problema. Apresentou a questão da interrupção no bombeamento e entrega no CAC, destacando a importância do reservatório de Milagres nesse processo. Foi mencionado que a entrega entre a EBI 3 e Jati é garantida pelo reservatório de Milagres, enquanto Jati não acumula água. Também foram abordadas as passagens molhadas no Rio Piranhas, com destaque para as intervenções necessárias. Em relação à segurança de barragens o monitoramento dos níveis de água nos reservatórios vem sendo acompanhados. Houve destaque para o simulado de emergência na barragem de Milagres, com preparativos intensificados e participação de diversas entidades e população adjacente. Prevê-se a apresentação dos resultados do simulado na próxima reunião, continuando o monitoramento e manutenção para garantir a segurança das barragens. As atividades de operação elétrica e manutenção preventiva e corretivas nas subestações foram abordadas. Detalhes sobre as atividades de manutenção e operação do Ramal do Agreste foram compartilhados os volumes liberados de água. Apresentou os custos mensais de Operação e manutenção para o Eixo Norte e operação elétrica de ambos os eixos.

Foi aberto para perguntas. Paulo Varella informou que o PL do RN está em andamento, com esforço do governo para se tenha esse projeto aprovado. Foi mencionado o pedido de água feito pelo Rio Grande do Norte desde 2023 e a necessidade de encontrar soluções para as solicitações de água dos estados, destacando que o RN não recebeu água em 2023 e até o momento não chegou água no Estado. Planeja-se uma reunião para esclarecer dúvidas sobre o ofício enviado pelo MIDR, enquanto se aguarda a resposta definitiva sobre o número de comunidades envolvidas. Em resposta ao questionamento sobre o Ramal do Piancó, Bruno Cravo informou sobre os projetos em andamento e a previsão de lançamento do edital para Acauã em maio de 2024. Também foi mencionada a previsão de lançamento do edital para a contratação da duplicação de bombeamento do eixo norte até o final do ano, além da situação das obras de São José e Acauã.

A apresentação da Codevasf foi realizada pelo Rodrigo Beneveli sobre as operações do eixo leste, destacando as medições de vazão e as diferenças entre os valores fornecidos e os solicitados no PGA. Foram analisados os valores de vazão em diferentes pontos de entrega, com observações sobre as discrepâncias entre o PGA e as medições reais. Destacou-se a média de entrega de vazões do PISF em março, com volume fornecido e consumo de energia elétrica somente par ao eixo leste, devido à paralisação do eixo norte. Observou-se um aumento gradual no volume entregue em todos os portais com relação à segurança de barragens é seguido como o planejado. Foram abordadas medidas para maximizar a segurança da Barragem de Cacimba Nova, incluindo a elaboração de um termo de referência, visando maximizar a vida útil da barragem. As demais seguiram-se as inspeções regulares, além da recuperação de estruturas danificadas pelas chuvas. Destacou que a Barragem de Bagres, que estava em estado de ATENÇÃO em 2023 passará ao estado NORMAL após a realização de um serviço de estanqueidade. Segue-se o plano de manutenções elétricas, tanto preventivas, preditivas e corretivas, assim como as manutenções civis, focadas em recuperação aos danos dos acessos causados pelas intensas chuvas nesse período. Os pagamentos relacionados à manutenção e operação foram detalhados, assim como os custos associados à energia elétrica e vigilância. Atualizações sobre os contratos em andamento e planejamento para intervenções futuras, com previsão de paralisação para junho para recuperação do Forebay de EBV2 recuperação e impermeabilização dos Aquedutos Jacaré e BR316, discutindo-se com as empresas e o MIDR essa data. Salientou-se a importância da colaboração entre os órgãos envolvidos na medição de vazão em Monteiro, com ajustes realizados de

acordo com uma nova curva calibrada. Foram apresentadas recomendações para futuras medições e instalação de equipamentos para garantir a consistência dos dados.

Foi aberta a palavra aos participantes. A AESA compartilhou algumas informações sobre o processo de atualização da curva chave do Portal Monteiro, destacando as medições realizadas e recomendações elaboradas.

A apresentação do DNOCS foi realizada pelo George, abordando o progresso das obras nos reservatórios estratégicos do PISF – Banabuíu/CE – 94,22%, Engenheiro Avidos/PB – 85,49% e foram dadas as ordens de serviço para os Reservatórios de Quixabinha/CE e Parazeres/CE. Apresentou ainda o status das novas contratações.

Durante a sessão de perguntas, André - RN pediu atualização sobre a barragem Flechas e a previsão de ordem de serviço para Pau dos Ferros, uma vez que na reunião passada a previsão era para abril e agora está para agosto, sendo complementado pelo Varella, destacando que Flechas encontra-se na cabeceira e se não estiver concluída a água não chegará à Pau dos Ferros. Nartacha informou que com relação a Flechas o DNOCS está fazendo o levantamento dos serviços e pretendem iniciar o TR. Flechas não se encontra dentro do novo PAC. Com relação à Pau dos Ferros George informou que o edital foi impugnado, foram realizadas correções e a abertura deve ocorrer em maio, com previsão de execução de 18 meses.

Próxima reunião dia 02/05/2024